

PIRATINI PATRIMONIAL E AGROPECUÁRIA S.A.**CNPJ: 76.574.789/0001-56**

registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, ativos financeiros e disponíveis para a venda.

n) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas - A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando várias estimativas e julgamentos, não se limitando à seleção de vidas úteis dos bens do ativo imobilizado e redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes, ficando a Companhia exposta a perdas que podem ser materiais.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | 2017 | 2016 |
|---------------------------|--------------|--------------|
| Caixa | 1 | 4 |
| Bancos - contas correntes | 164 | 109 |
| Aplicações financeiras | 5.407 | 5.382 |
| | <u>5.572</u> | <u>5.495</u> |

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários - CDB, indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancários - CDI, e fundos de investimento de renda fixa, contratadas em bancos de primeira linha. Essas aplicações são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A movimentação das aplicações financeiras é demonstrada a seguir:

| | 2017 | 2016 |
|--------------------|--------------|--------------|
| Saldo inicial | 5.382 | 5.601 |
| Aplicações | 903 | - |
| Rendimento líquido | 478 | 746 |
| Resgates | (1.356) | (965) |
| Saldo final | <u>5.407</u> | <u>5.382</u> |

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

| | 2017 | 2016 |
|-----------------------------|--------------|-----------|
| Locação e alienação de bens | 8.024 | 76 |
| | <u>8.024</u> | <u>76</u> |

O prazo médio de recebimento de clientes é de 30 dias.

5. TRIBUTOS A RECUPERAR

| | 2017 | 2016 |
|---|----------|-----------|
| Crédito de imposto de renda e contribuição social | 2 | 64 |
| Crédito de PIS e COFINS | 3 | - |
| | <u>5</u> | <u>64</u> |

6. ESTOQUES

| | 2017 | 2016 |
|---------|---------------|---------------|
| Imóveis | 18.966 | 20.852 |
| | <u>18.966</u> | <u>20.852</u> |

7. DESPESAS ANTECIPADAS

| | 2017 | 2016 |
|--------------------------------------|-----------|-----------|
| Tributos e contribuições a apropriar | 65 | 54 |
| | <u>65</u> | <u>54</u> |

8. IMOBILIZADO

| | 2017 | | 2016 | | |
|-----------------------------|------------|-----------------------|------------|-----------------------|-------------------------------|
| | Custo | Depreciação acumulada | Custo | Depreciação acumulada | Taxas anuais de depreciação % |
| Terenos | 2 | - | - | - | 10 |
| Máquinas e equipamentos | (2) | (2) | 2 | (2) | - |
| Equipamentos de informática | 8 | (7) | 8 | (6) | 20 |
| Móveis e utensílios | 85 | (40) | 85 | (33) | 10 |
| Veículos | 109 | (35) | 109 | (13) | 20 |
| Direito de uso de telefones | 1 | - | 1 | - | - |
| | <u>205</u> | <u>(84)</u> | <u>205</u> | <u>(54)</u> | - |

A Companhia efetuou internamente a análise da vida útil dos ativos imobilizados em atendimentos ao ICPC 10 e, como resultado, a Administração concluiu como adequada a estimativa que já vem sendo utilizada.

A movimentação do imobilizado é demonstrada a seguir:

| | Equip. de informática | Móveis e utensílios | Veículos | Outros | Total |
|-----------------------------|-----------------------|---------------------|----------|--------|-------|
| Saldo líquido em 01/01/2016 | 2 | 60 | - | 1 | 63 |
| Adições | - | - | 109 | - | 109 |
| Baixas | - | - | - | - | - |
| Depreciação | (1) | (8) | (12) | - | (21) |
| Saldo líquido em 31/12/2016 | 1 | 52 | 97 | 1 | 151 |
| Adições | - | - | - | - | - |
| Baixas | - | - | - | - | - |
| Depreciação | (1) | (8) | (21) | - | (30) |
| Saldo líquido em 31/12/2017 | - | 44 | 76 | 1 | 121 |

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

9. FORNECEDORES

O saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 31 (R\$ 21 em 31 de dezembro de 2016) e refere-se basicamente a contas a pagar a fornecedores e prestadores de serviços de assessoria e consultoria, entre outros.

O prazo médio de pagamento de fornecedores é de 28 dias.

10. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

| | 2017 | 2016 |
|--|----------|----------|
| Outras obrigações sociais e trabalhistas | 1 | 1 |
| | <u>1</u> | <u>1</u> |

11. OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS

| | 2017 | 2016 |
|--|-----------|-----------|
| PIS e COFINS | 2 | 1 |
| Outros tributos a recolher | 1 | 10 |
| Imposto de renda e Contribuição social | 36 | 2 |
| | <u>39</u> | <u>13</u> |

12. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

| | 2017 | 2016 |
|--------------------------|------------|----------|
| Adiantamento de clientes | 116 | - |
| | <u>116</u> | <u>-</u> |

13. DIVIDENDOS A PAGAR

Do lucro líquido do exercício, no valor de R\$ 15.935, foi destinado R\$ 797 para a reserva legal. Após constituição da reserva legal, foi destinado R\$ 3.785 à título de dividendos mínimos obrigatórios, dos quais R\$ 3.731 foram pagos antecipadamente, restando R\$ 54 a pagar.

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES

| | 2017 | | 2016 | |
|--|--------------|--------------|-------------|-------------|
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Receita bruta sujeita ao percentual de 8% | 20.063 | 20.063 | 57 | 57 |
| Receita bruta sujeita ao percentual de 32% | 268 | 268 | 394 | 394 |
| Resultado da receita bruta ajustado | 1.691 | 2.493 | 131 | 133 |
| Rendimentos e ganhos líquidos renda fixa | 207 | 207 | 31 | 31 |
| Demais Receitas | 5 | 5 | 4 | 4 |
| Alíquota de 15% e 9% respectivamente | (286) | (243) | (25) | (15) |
| Adicional federal 10% | (172) | - | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social | <u>(458)</u> | <u>(243)</u> | <u>(25)</u> | <u>(15)</u> |

O regime de tributação da companhia é o Lucro Presumido.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital social** - Em 31 de dezembro de 2017, o capital social é de R\$ 20.275.424,00 (R\$ 20.275.424,00 em 31 de dezembro de 2016), composto por 20.275.424 ações ordinárias e sem valor nominal (20.275.424 em 31 de dezembro de 2016), assim distribuídas:

| | 2017 | | 2016 | |
|--------------------------------|----------------|---------------------|----------------|---------------------|
| | Participação % | Quantidade de ações | Participação % | Quantidade de ações |
| Maria Elsa de Almeida Passos | 98,56 | 19.987.424 | 98,56 | 19.987.424 |
| Mariano Lemanski | 0,36 | 72.000 | 0,36 | 72.000 |
| Marco Antonio Broglio Lemanski | 0,36 | 72.000 | 0,36 | 72.000 |
| Maurício Broglio Lemanski | 0,36 | 72.000 | 0,36 | 72.000 |
| Elizabeth Lemanski | 0,36 | 72.000 | 0,36 | 72.000 |
| | <u>100,00</u> | <u>20.275.424</u> | <u>100,00</u> | <u>20.275.424</u> |

b) **Reserva de capital** - Constituída com base no disposto da Lei nº 8.200/91, referente aos efeitos da correção monetária do capital, enquanto não capitalizados.

c) **Reserva legal** - Constituída na proporção de 5% do lucro líquido do exercício e limitada a 20% do capital social. A Administração da Companhia aprovou em Assembléia Geral Ordinária de 2018 a destinação de R\$ 797 para reserva legal.

d) **Dividendos e juros sobre o capital próprio** - Aos acionistas são destinados dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício, depois de constituída a reserva legal. A Administração da Companhia aprovou em Assembleia Geral Ordinária de 2018 a destinação de R\$ 10.144 para o pagamento de dividendos, sendo R\$ 3.785 de dividendos obrigatórios e R\$ 6.359 de dividendos complementares propostos, dos quais R\$ 3.731 e R\$ 6.269 foram pagos antecipadamente, respectivamente. Na Assembleia Geral Ordinária de 2017 foi aprovada a destinação de R\$ 26 para o pagamento de dividendos obrigatórios.

e) **Reserva de investimentos** - De acordo com o previsto na Lei nº 11.638/08, art. 194 a 197, a Administração da Companhia, com base em seu orçamento, aprovou em Assembleia Geral Ordinária de 2018 a destinação de R\$ 4.994 para reserva de investimentos. Na Assembleia Geral Ordinária de 2017 foi aprovada a destinação de R\$ 78 para reserva de investimentos.

16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A seguir, a composição da receita operacional líquida:

| | 2017 | 2016 |
|-----------------------------|---------------|-------------|
| Receita bruta | - | - |
| Locação de bens | 268 | 394 |
| Venda de mercadorias | - | 57 |
| Alienação de bens | 20.063 | - |
| | <u>20.331</u> | <u>451</u> |
| Deduções | - | - |
| Impostos sobre vendas | (742) | (16) |
| | <u>(742)</u> | <u>(16)</u> |
| Receita operacional líquida | <u>19.589</u> | <u>435</u> |

17. INFORMAÇÃO SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

| | 2017 | 2016 |
|---------------------------------|----------------|----------------|
| Serviços de terceiros | (1.190) | (359) |
| Utilidades e serviços | (6) | (5) |
| Manutenção e conservação | (8) | - |
| Materiais de uso e consumo | (10) | (8) |
| Impostos, taxas e contribuições | (166) | (141) |
| Depreciação e amortização | (23) | (14) |
| Outras despesas | (132) | (597) |
| | <u>(1.535)</u> | <u>(1.124)</u> |

18. DESPESAS FINANCEIRAS

| | 2017 | 2016 |
|--------------------------------|------------|------------|
| Juros passivos | (1) | (2) |
| Descontos Concedidos | - | (2) |
| Comissões e despesas bancárias | (2) | (1) |
| | <u>(3)</u> | <u>(5)</u> |

19. RECEITAS FINANCEIRAS

| | 2017 | 2016 |
|---------------------------------------|------------|------------|
| Juros ativos | 5 | 4 |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 478 | 747 |
| | <u>483</u> | <u>751</u> |

20. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) **Identificação e valoração dos instrumentos financeiros** - A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores.

b) **Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores** - Os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização, em razão da natureza de referidas contas.

c) **Política de gestão de riscos financeiros** - A Companhia possui e segue política de gerenciamento de riscos que requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

d) **Risco de crédito** - O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados.

Em 31 de dezembro de 2017, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil do contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa (4).

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento. Adicionalmente, há análises específicas e normas aprovadas pela Administração para a aplicação financeira em instituições com boas avaliações de "rating" pelas agências e os tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro, buscando uma aplicação de forma conservadora e segura.

e) **Risco de liquidez** - A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente, para que haja recursos financeiros disponíveis ao devido cumprimento de suas obrigações.

f) **Risco de mercado** - O risco de mercado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos fornecedores. A Administração da Companhia entende que a mesma não está exposta a riscos de variações nas taxas de juros.

g) **Risco de taxa de câmbio** - A Companhia não está exposta a riscos de taxa de câmbio.

h) **Derivativos** - A Companhia não contrata operações envolvendo derivativos financeiros em proteção à exposição de riscos de mercado, moeda e taxas de juros.

21. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Companhia aprovou as demonstrações financeiras em 13 de abril de 2018.

Maria Elsa de Almeida Passos
Diretora Presidente

Fernando de Oliveira Rosa
Contador - CRC/PR 037811/O-6

TAMO LIGADO NO LITORALjornalismo@tribunadoparana.com.br**Fechou o pico!**

Lineu Filho

Na véspera do início do feriado prolongado do Trabalho, o Pico de Matinhos, em Matinhos, no Litoral do Paraná, foi interditado pela prefeitura do município. Segundo a administração municipal, que anunciou a restrição de acesso ontem, o motivo são as intervenções que serão feitas no ponto para agregar mais segurança ao ponto turístico. A interdição começou a valer na manhã de hoje. De acordo com a prefeitura, o projeto de revitalização prevê, além de mais segurança, mais acessibilidade às pessoas. A troca das estruturas terão custo de R\$ 1 milhão, com previsão de término ainda antes do começo da temporada deste ano. No começo deste ano, o governo do estado acenou tirar do papel a obra de engorda da orla de Matinhos. Com a obra, o governo paranaense planeja repor 1,7 milhão de metros cúbicos de areia da praia, por meio do projeto que deve ser licitado até o segundo semestre deste ano. As obras de revitalização devem ser feitas para evitar a erosão marítima e estragos causados pela ressaca. O projeto abrangerá cerca de três quilômetros da orla, entre a Avenida Augusto Blitskow e a Rua Francisco Brenner. Para isso, o gasto previsto pelo governo é de R\$ 300 milhões.